

INCÊNDIOS 2025

Análise preliminar

Período de análise: 1 de janeiro a 31 de agosto,
exceto quando indicado outro período



AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA
DE FOGOS RURAIS

Responsável pela monitorização do Programa Nacional de Ação 2020-2030

SETEMBRO 2025



Área ardida e número de incêndios

Até 31 de agosto, embora o número de incêndios se mantenha significativamente abaixo da média histórica, tal como nos últimos anos:

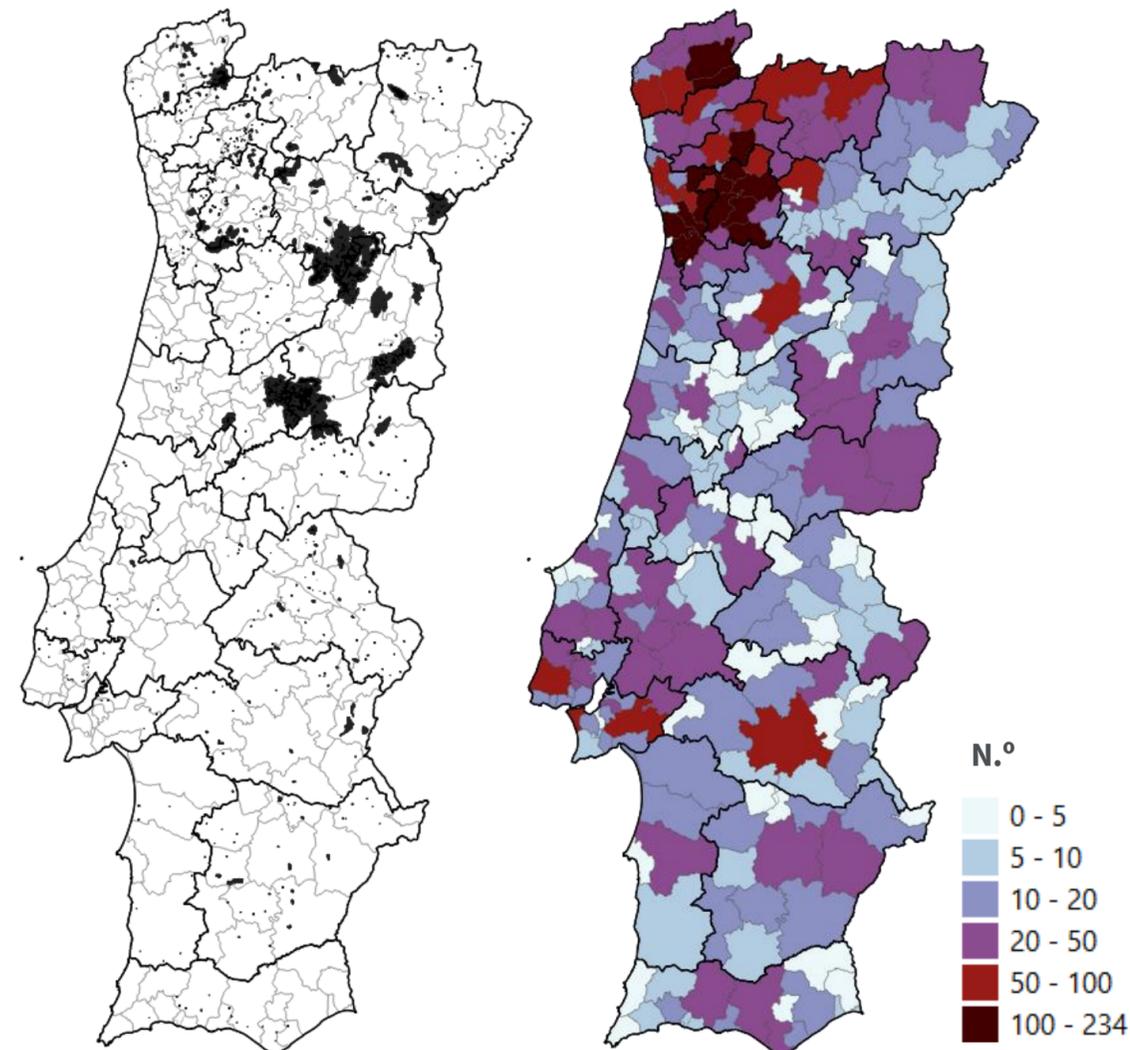
→ 2025 regista-se como um dos três piores anos de sempre em termos de área ardida

→ As regiões Norte e Centro são as mais afetadas

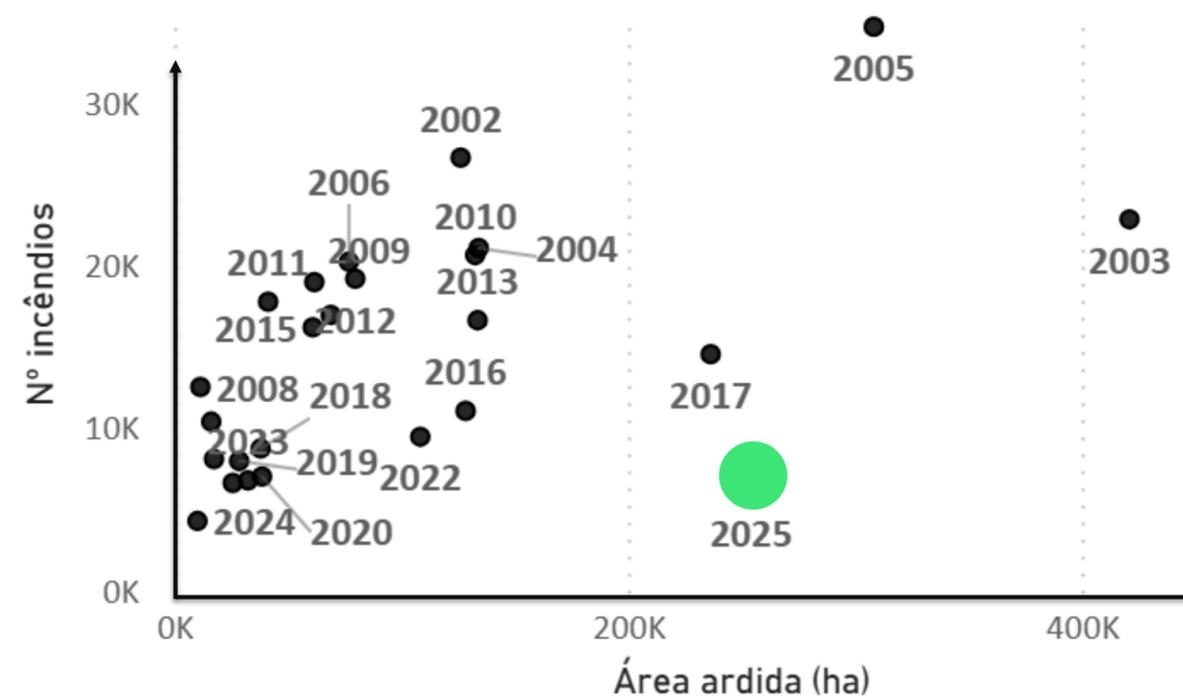
→ Área ardida total em 2025: **254 mil ha**

→ N.º total de incêndios em 2025: **7 046**

Mapas:
1. Áreas ardidas
2. N.º de incêndios
2025



Comparação histórica
Período de 1 janeiro a 31 de agosto



35 incêndios com mais de 500 hectares

- Em 2025 ocorreram 35 incêndios com mais de 500 hectares de área ardida: 18 no Norte, 12 no Centro e 5 no Alentejo
- Estes incêndios representam apenas 0,5% dos incêndios totais, mas 92% do total da área ardida
- Seis destes grandes incêndios (17%) começaram com uma ignição noturna, entre as 22h e as 6h da manhã

Registo dos incêndios com mais de 500 ha por região 2025

Região	Sub-região	Concelho	Data	Hora	Área ardida (ha)
NORTE	Douro	Freixo de Espada À Cinta	15/ago	13:17	11 460
	Alto Minho	Ponte da Barca	26/jul	21:47	7 164
	Douro	Vila Real	2/ago	23:45	5 867
	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela	17/ago	15:53	5 615
	Área Metropolitana do Porto	Arouca	28/jul	13:15	4 506
	Alto Tâmega e Barroso	Montalegre	18/ago	10:25	4 112
	Terras de Trás-os-Montes	Vinhais	28/ago	11:08	3 556
	Douro	Moimenta da Beira	8/ago	14:31	2 121
	Tâmega e Sousa	Penafiel	29/jul	09:26	1 655
	Área Metropolitana do Porto	Arouca	28/jul	17:16	1 390
	Douro	Vila Real	2/ago	14:23	1 098
	Alto Minho	Ponte de Lima	28/jul	22:47	932
	Alto Tâmega e Barroso	Ribeira de Pena	8/ago	07:21	927
	Tâmega e Sousa	Cinfães	29/jul	04:11	924
	Tâmega e Sousa	Cinfães	29/jul	18:21	824
	Douro	Tabuaço	10/ago	22:27	719
Tâmega e Sousa	Celorico de Basto	2/ago	18:20	658	
Área Metropolitana do Porto	Paredes	30/jul	10:47	658	
CENTRO	Região de Coimbra	Arganil	13/ago	05:08	65 417
	Beiras e Serra da Estrela	Trancoso	9/ago	16:21	46 325
	Viseu e Dão-Lafões	Sátão	13/ago	00:03	13 770
	Beiras e Serra da Estrela	Sabugal	16/ago	14:53	11 779
	Beiras e Serra da Estrela	Sabugal	15/ago	14:41	10 620
	Beiras e Serra da Estrela	Trancoso	14/ago	14:53	8 673
	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	15/ago	10:44	7 824
	Região de Coimbra	Lousã	14/ago	13:46	3 317
	Beira Baixa	Penamacor	28/jul	16:36	2 881
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	20/ago	14:58	2 606
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	7/ago	20:50	1 270
	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	10/ago	15:02	727
	ALENTEJO	Alentejo Central	Alandroal	8/jul	09:22
Baixo Alentejo		Aljustrel	30/jun	13:09	1 096
Alto Alentejo		Nisa	29/jul	12:32	1 013
Alto Alentejo		Portalegre	14/ago	14:01	835
Alentejo Central		Alandroal	16/jun	12:49	642

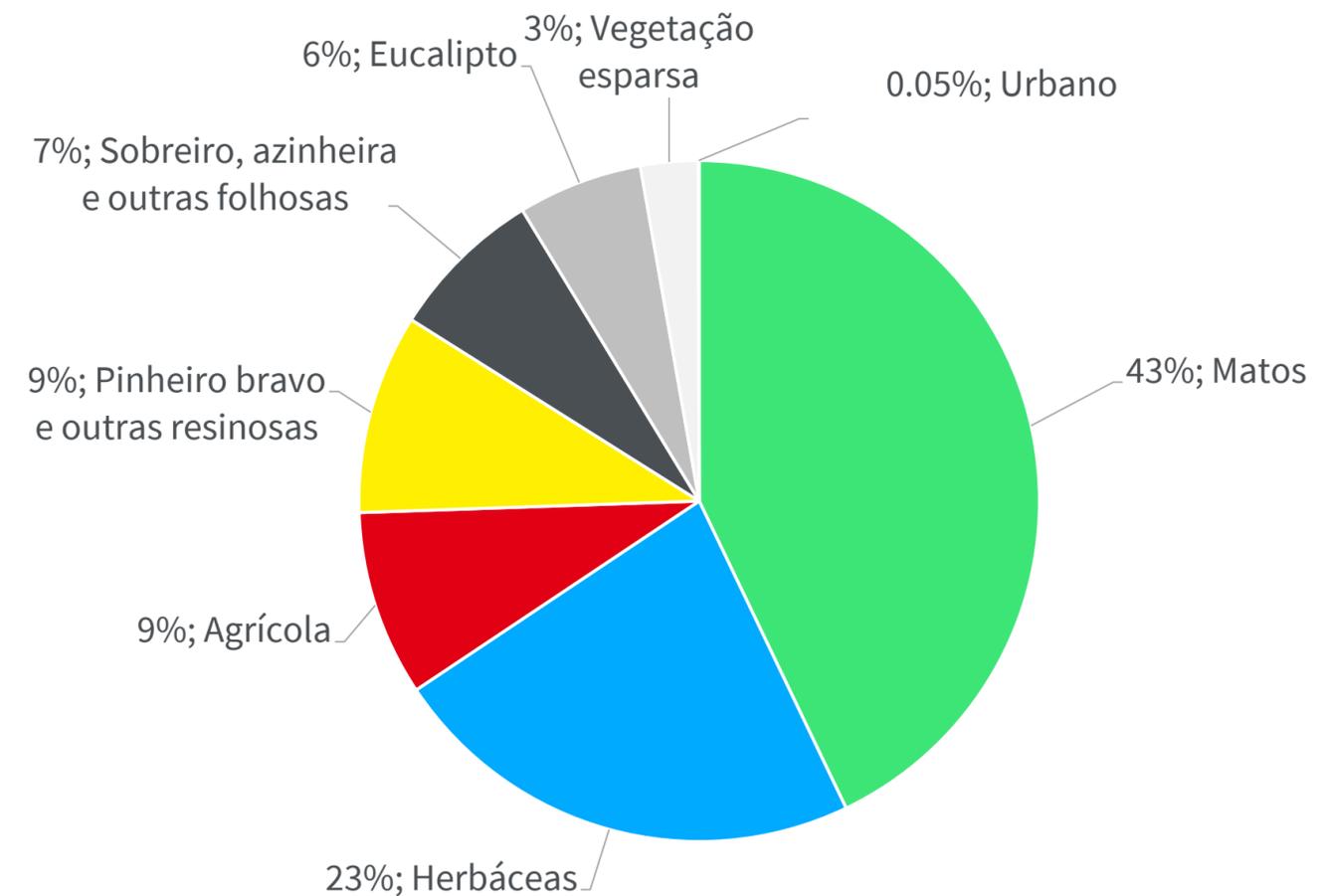
FONTE
SGIF, ICNF

Cobertos ardidos nos grandes incêndios

- A área afetada é majoritariamente matos, herbáceas e vegetação esparsa (69%)
- Seguem as florestas (22%) e as áreas agrícolas (9%)

Cobertos ardidos nos incêndios ≥ 500 ha
2025

Coberto	Área ardida (milhares ha)	%
Matos	102	43%
Herbáceas	54	23%
Pinheiro bravo e outras resinosas	23	9%
Agrícola	21	9%
Sobreiro, azinheira e outras folhosas	17	7%
Eucalipto	14	6%
Vegetação esparsa	6	3%
Urbano	0.1	0.05%



FONTE
Áreas ardidas: SGIF, ICNF
Coberto: Carta de Ocupação do Solo Conjuntural (COSc) preverão 2025, DGT

Grande maioria da área ardida em Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS)

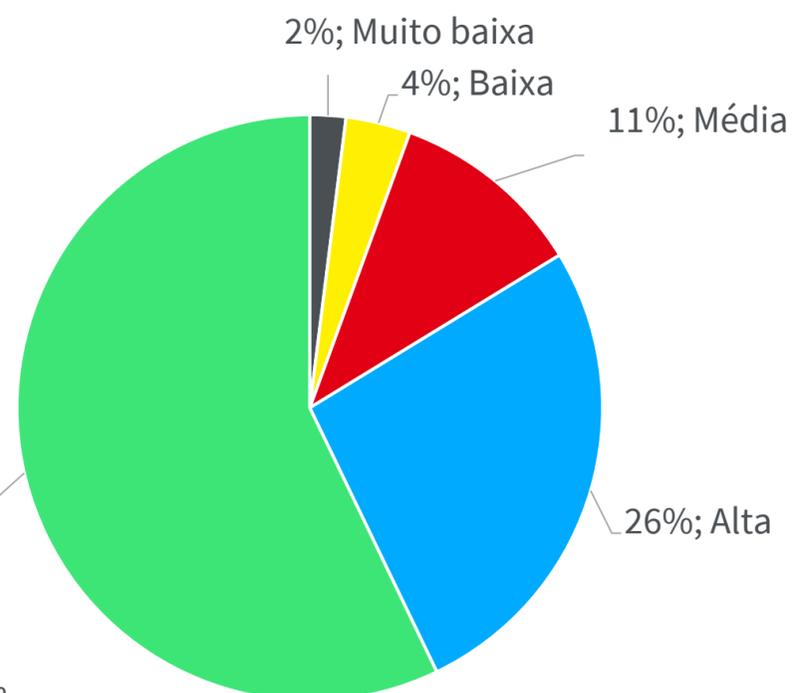
→ A grande maioria da área ardida (83%) ocorreu em áreas de perigosidade «Alta» ou «Muito Alta», que definem as APPS* e cobrem 33% do território rural

*APPS: Áreas em classes de perigosidade estrutural Alta e Muito alta (Decreto-Lei n.º 82/2021)

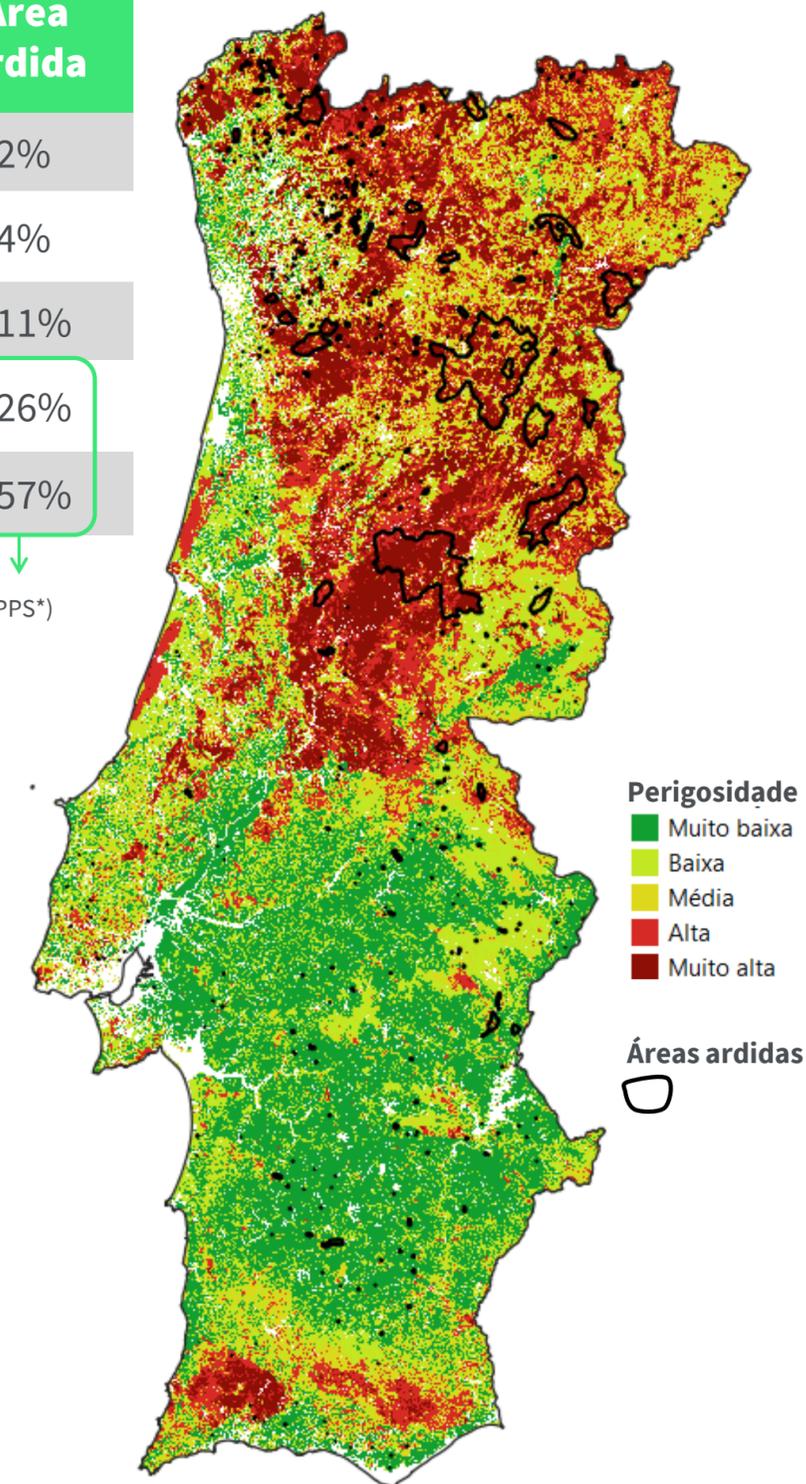
Perigosidade estrutural 2025

Perigosidade	% Território	Área ardida (milhares ha)	% Área ardida
Muito baixa	28%	5	2%
Baixa	21%	9	4%
Média	18%	27	11%
Alta	18%	67	26%
Muito alta	15%	144	57%

83% da área ardida em áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS*)



FONTE
 Áreas ardidas: SGIF, ICNF
 (<https://www.icnf.pt/api/file/doc/966ead6820230a66>)
 Perigosidade: ICNF



Área ardida em áreas de proteção e gestão

→ **Áreas ardidas incidem sobre áreas de gestão privada**

→ Área com gestão de perímetros florestais, ZIFs e AIGPs totalizam 2.5 milhões de hectares, dos quais 94 mil hectares arderam em 2025 (4%)

Área ardida em áreas de proteção e gestão agregada 2025

Áreas	Área (milhares ha)	Área ardida (milhares ha)	% ardido
Regime Florestal e outras áreas (REFLOA)	525	41	8%
Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)	142	11	8%
Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP)	815	30	4%
Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)	1980	51	3%
Propriedades da FlorestGal	15	0.3	2%

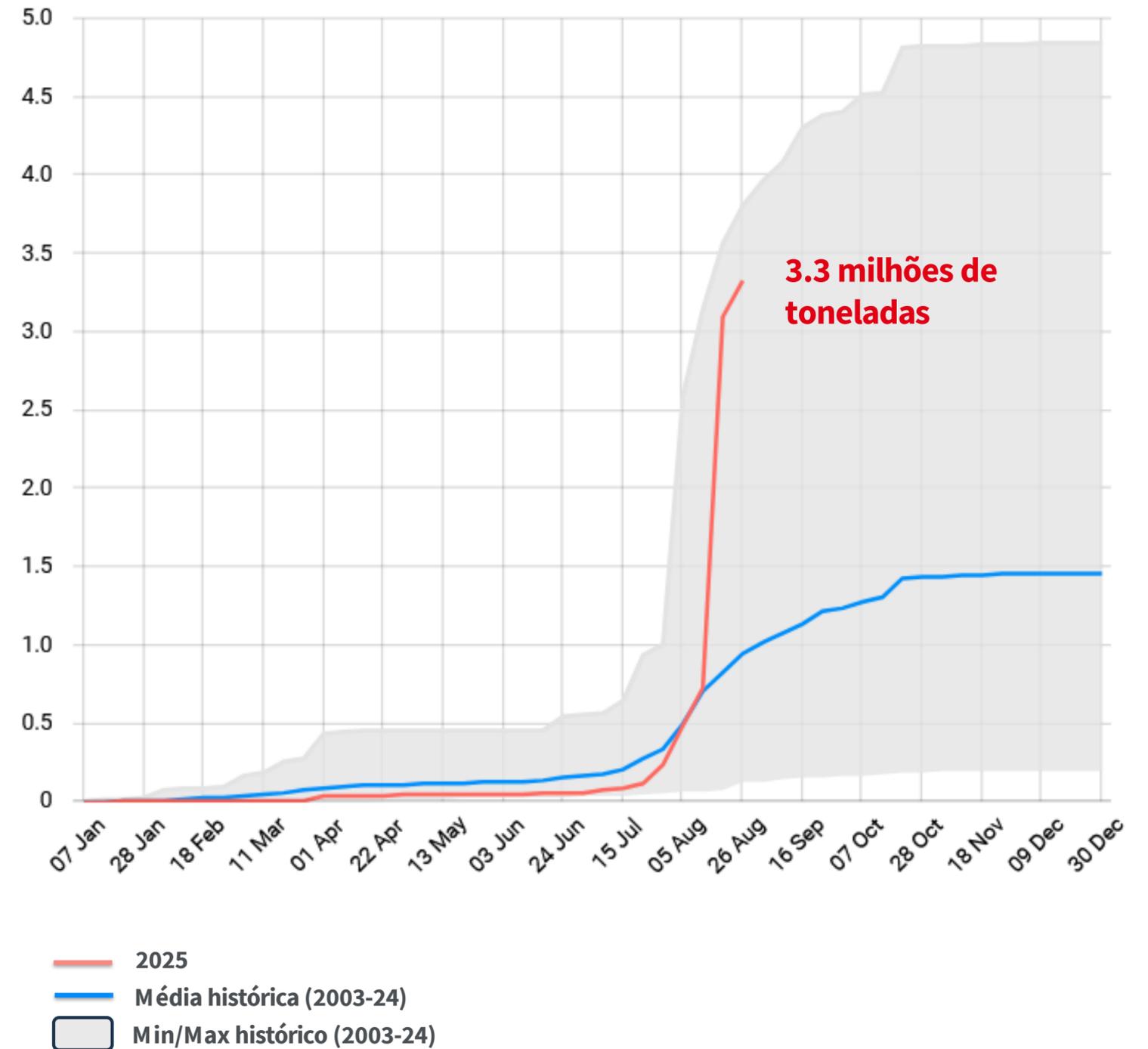
FONTE
Áreas ardidas: SGIF, ICNF ;
RNAP: ICNF ; ZIF: ICNF ; REFLOA:
ICNF ; AIGP: DGT ; FlorestGal:
FlorestGal
<https://www.icnf.pt/api/file/doc/966ead6820230a66>

Emissões de carbono elevadas – 3.3 MT

- As emissões de carbono decorrentes dos incêndios de 2025 são bastante significativas – 3.3 MT
- Em comparação, as emissões nacionais totais rondam os 15 MT/ano

Emissões de Carbono
1 de janeiro até
26 de agosto

Emissões acumuladas (MT Carbono)



FONTE
EFFIS, JRC

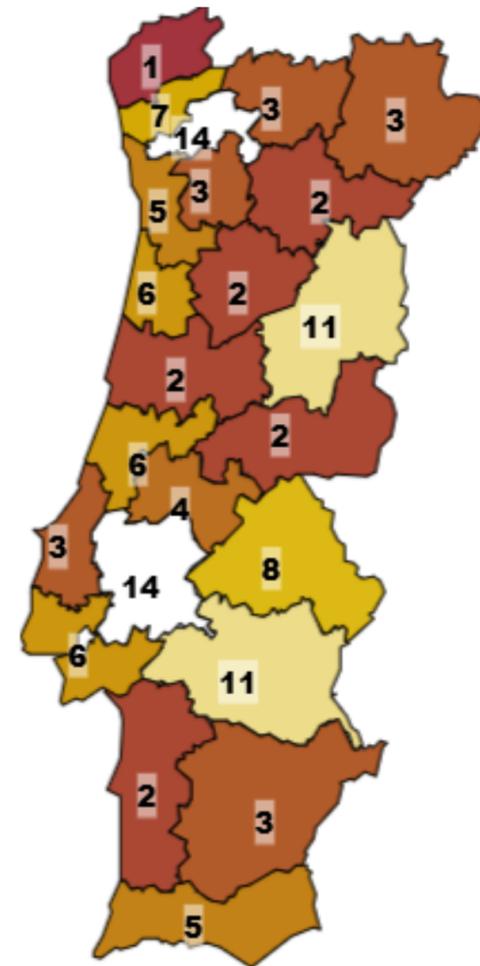
Maior severidade meteorológica em 2025

Até 31 de agosto:

→ 2025 é o terceiro ano (ex-áqueo) com maior número de dias de perigo meteorológico de incêndio nas duas classes mais elevadas («Extremo» e «Excecional»)

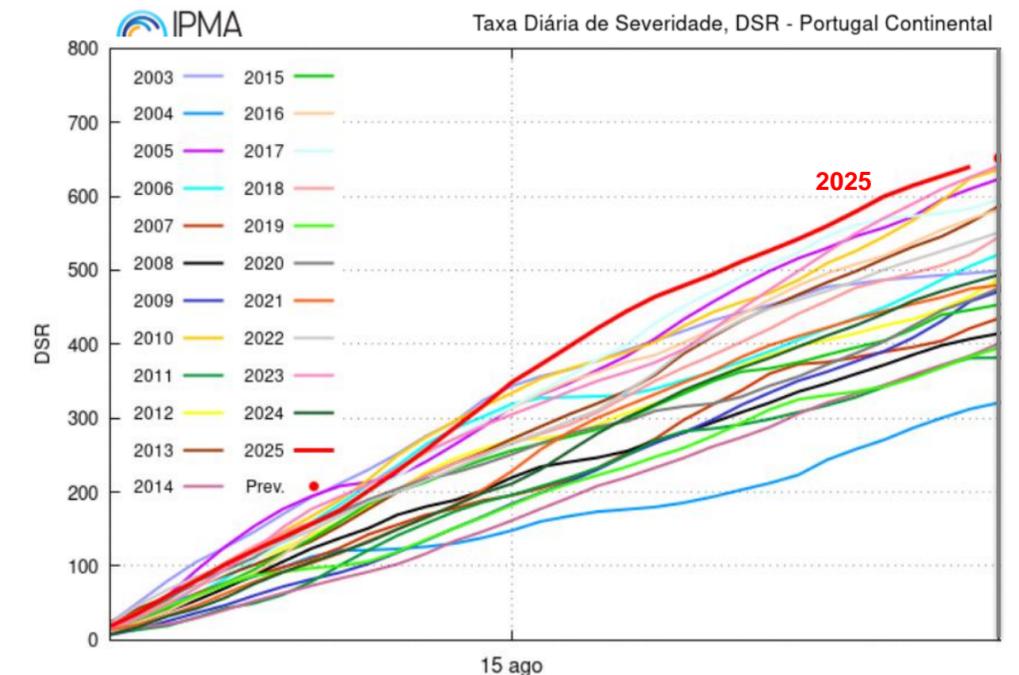
→ Agosto de 2025 foi o mais severo desde 2003, registrando um longo período de dias consecutivos com condições meteorológicas propícias à ocorrência de grandes incêndios

Número de dias em perigo «Extremo» ou «Excecional»
1 de janeiro até 31 de agosto



Posição 2025 Sub-regional

Ano	Nº dias	Posição
2005	23	1
2022	22	2
2017	21	3
2023	21	3
2025	21	3
2006	19	6
2010	19	6
2012	18	8
2016	17	9
2004	16	10
2015	16	10
2003	15	12
2013	15	12
2009	14	14
2002	13	15
2020	12	16
2021	11	17
2019	10	18
2024	10	18
2007	9	20
2011	9	20
2008	8	22
2014	7	23
2018	7	23



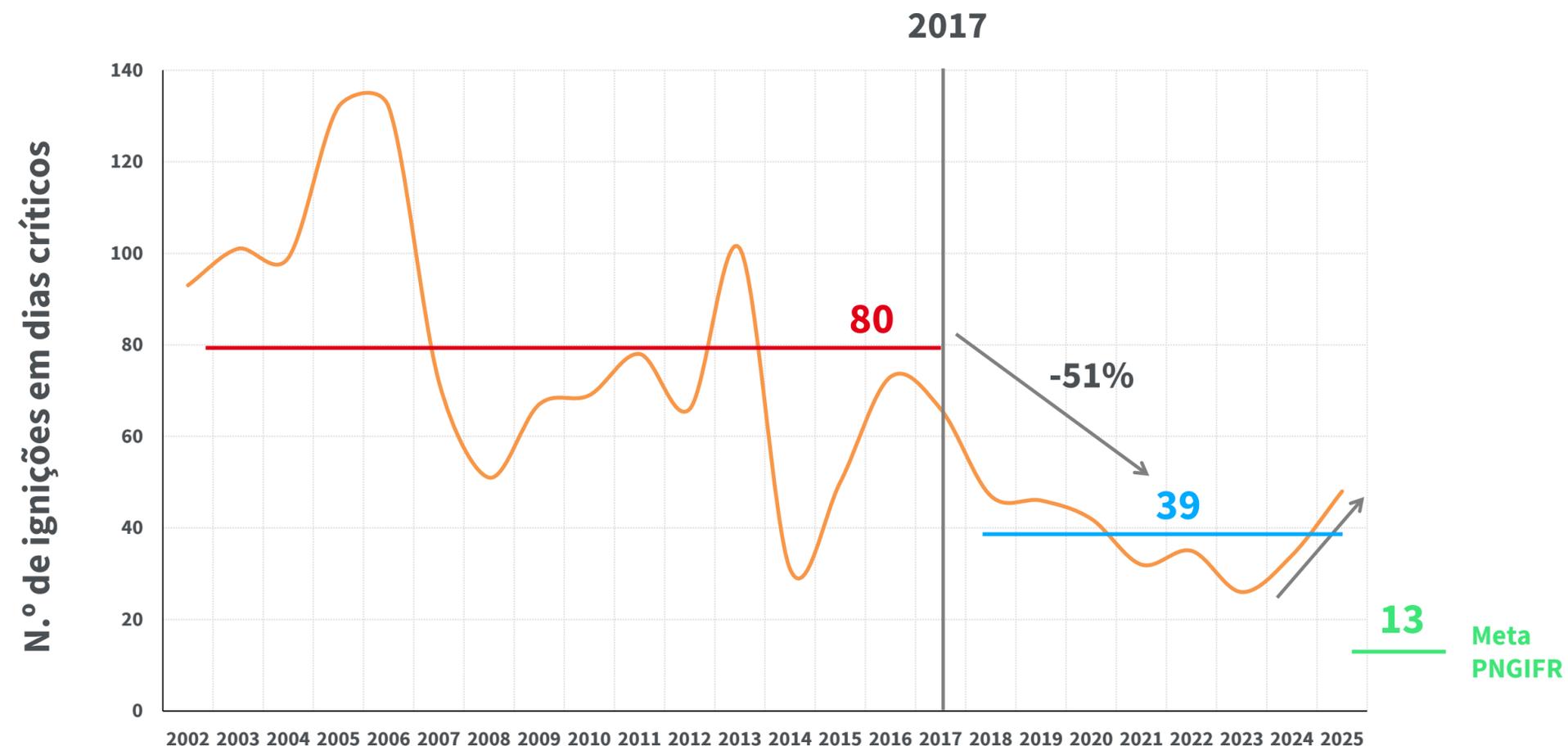
Foco no mês de agosto

FONTE
IPMA

Evolução dos comportamentos

- 98% dos incêndios têm origem humana. A estratégia nacional procura reduzir em 80% as ignições em dias críticos, através de campanhas de sensibilização e outras medidas de prevenção de comportamentos de risco
- Em média, 68% da área ardida anual e 92% dos mega incêndios ($\geq 5\ 000$ ha) resultam de ignições em dias críticos, evidenciando a importância dos comportamentos nestes períodos
- O indicador de comportamento melhorou significativamente após 2017, mas tem vindo a agravar-se nos últimos dois anos

Número de ignições em dias críticos (perigo meteorológico «Máximo», «Extremo» ou «Excepcional»
2002 - 2025

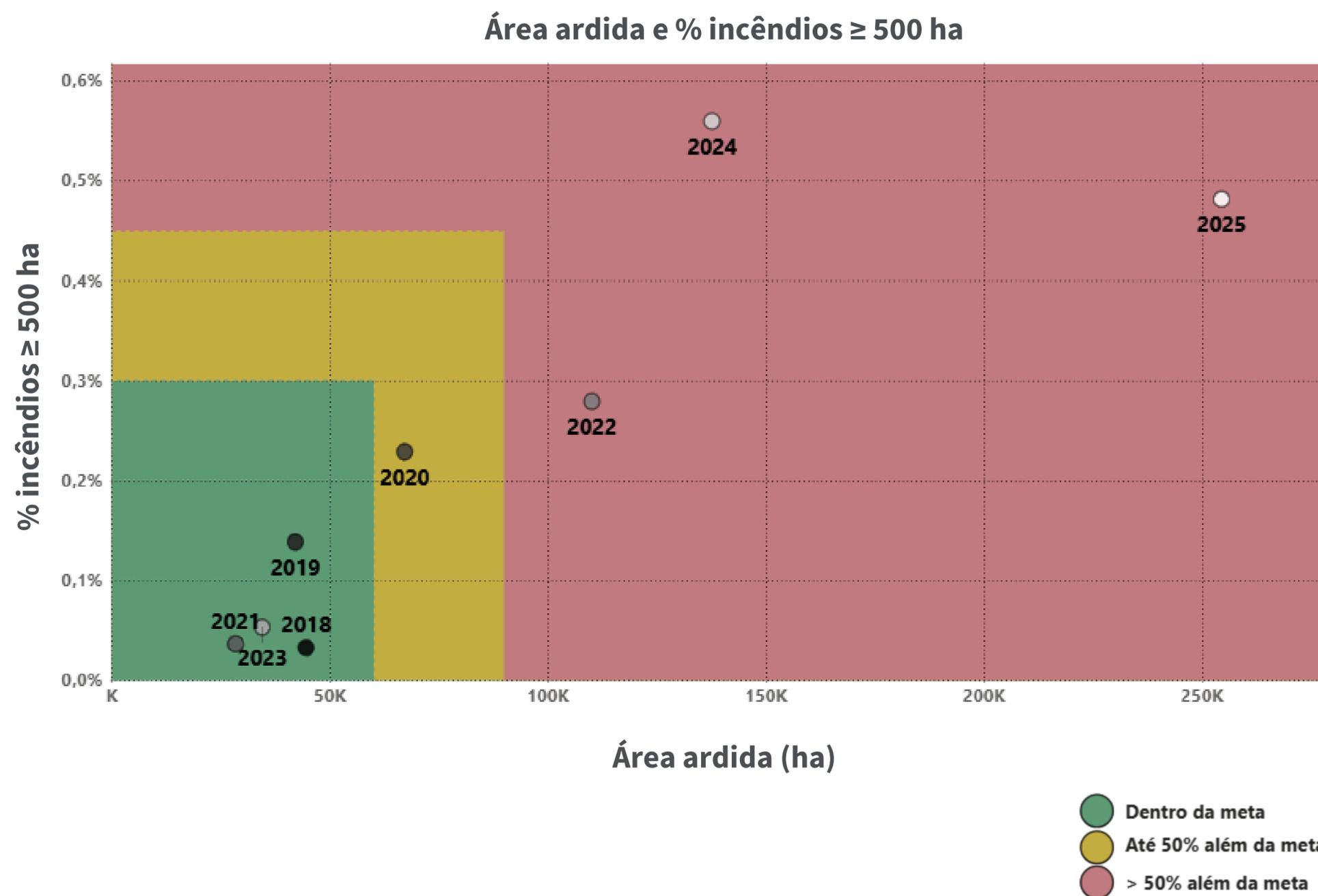


FONTE
IPMA e SGIF, ICNF
<https://www.icnf.pt/api/file/doc/966ead6820230a66>

Metas PNGIFR 2020-2030

→ Em 2025, o número de grandes incêndios já se revela determinante para o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), ultrapassando as metas definidas

Metas PNGIFR
2025



FONTE
SGIF, ICNF

Glossário

APPS: Áreas em classes de perigosidade estrutural Alta e Muito alta (Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro)

Herbáceas: plantas geralmente de pequeno porte e caule macio ou maleável, que não produzem madeira

Matos: conjunto de plantas agrestes e arbustivas que crescem em terrenos incultos, como em terrenos baldios.

Perigosidade Estrutural: refere-se ao perigo que um incêndio rural representa. Em Portugal, a carta de perigosidade estrutural é um mapa que indica o risco de incêndio em diferentes regiões, auxiliando no planeamento de medidas de prevenção, ordenamento do território e alocação de meios de combate a fogos.

Siglas

AIGPs: Área Integrada de Gestão da Paisagem

APPS: Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança

DGT: Direção Geral do Território

EFFIS: European Forest Fire Information System

ICNF: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IPMA: Instituto Português do Mar e da Atmosfera

JRC: Joint Research Centre, Comissão Europeia

PNGIFR: Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

SGIF: Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais

ZIFs: Zonas de Intervenção Florestal

Portugal chama por si. Por todos.

Saiba mais em:

www.agif.pt

www.sgifr.gov.pt

www.portugalchama.pt

